

Figueiredo assegura Cr\$ 120 bilhões para obras da 3ª ponte

O presidente da República, João Figueiredo, assegurou recursos da ordem de Cr\$ 120 bilhões, a fundo perdido para o Espírito Santo aplicar nas obras de conclusão da terceira ponte. O dinheiro será liberado parceladamente, de acordo com o cronograma da obra. Esta informação foi dada ontem, pelo ministro interino do Planejamento, Flávio Pécora, durante a reunião que teve com empresários capixabas. A notícia deixou o governador Gerson Camata bastante eufórico.

Flávio Pécora trouxe também para o Espírito Santo uma verba de Cr\$ 5 bilhões e entregou ao governador Gerson Camata, através de convênio, cujos recursos serão aplicados na recuperação dos estragos causados pelas últimas chuvas. Trata-se de uma parcela pequena de dinheiro, uma vez que o governo estadual solicitou do governo federal Cr\$ 70 bilhões para executar todos os serviços de emergência necessários para que o Espírito Santo retorne as suas atividades normais. Em função disso, há necessidade de refazer as prioridades e analisar aquelas que são mais emergentes para serem atendidas primeiro. Isto será realizado na segunda-feira, conforme explicou o secretário do planejamento Orlando Caliman, pois os recursos devem estar chegando no princípio da semana. Quanto ao restante da verba solicitada só virá no próximo governo, pois na quarta-feira fecham-se todos os caixas até à posse de Tancredo Neves.

Os Cr\$ 5 bilhões são a primeira parcela de recursos que o Espírito Santo recebe de ajuda do governo federal para se recuperar das últimas chuvas. Contudo, o governo do Estado através dos recursos próprios está realizando algumas obras de desobstrução de estradas e construção de pontes, além de todo o maquinário que está trabalhando sem parar.

PONTE

O presidente da Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo), João Luis Tovar, garantiu que as obras estão dentro do cronograma de serviços previstos, pela empreiteira. Até o momento, o governo estadual já recebeu Cr\$ 12 bilhões do Finape/BNDES para serem aplicados na terceira ponte. "Só estava faltando a parcela do governo federal. Conforme o convênio que assinamos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), as parcelas de recursos vão sendo liberadas alternadamente", disse Tovar.

Gerson Camata, antes do encontro com os empresários, foi receber o ministro no aeroporto. Lá mesmo, conversou com Flávio Pécora, de quem obteve a informação de que o processo estava sendo encaminhado e que dentro de alguns dias o decreto presidencial seria assinado. Mas no momento em que fazia a palestra, o ministro passou a informação correta para o governador, que ficou bastante surpreso com a notícia.